

Ações de conscientização sobre o planejamento familiar

Awareness actions on Family Planning

Alessandra Pedrosa¹; Daura Campos¹; Leonardo Castro¹; Luísa Gomes¹.

¹ Departamento de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115, alessandra.pedrosa@sga.pucminas.br.

Palavras-chave: planejamento familiar; gravidez na adolescência; atenção primária à saúde.

Keywords: family planning; teen pregnancy; primary health care.

INTRODUÇÃO: A grande presença de mães adolescentes – 10 a 19 anos – na UBS Paulo Camilo nos expôs a importância de discutir o Planejamento Familiar de forma ampla e sem julgamentos para essa faixa etária. Compreendemos que são práticas adotadas por homens e mulheres visando planejar a família – se terão ou não filhos e o tempo entre as gestações. Nesse contexto, observa-se que a gestação indesejada está relacionada à: vulnerabilidade social, falta de informação e acesso aos serviços de saúde. Quando se trata de adolescentes, a situação pode tornar-se mais complexa, uma vez que esse é um período de mudanças emocionais, físicas e sociais, que somadas a pressão da sociedade, por falta de conhecimento sobre o tema, faz com que a culpa recaia apenas sobre a jovem. **Objetivos:** Debater e informar a comunidade dos benefícios de se realizar o planejamento familiar e os meios de fazê-lo – métodos contraceptivos, educação sexual e prevenção contra DSTs. **Metodologia:** Integração da comunidade a partir de um grupo de discussão com apresentação acessível e interativa com uso de flip-chart, apresentação de slides e distribuição de uma cartilha informativa com os tópicos mais pertinentes. **Resultados:** Após a roda de debates o retorno da comunidade foi acima do esperado. Participação ativa dos presentes que abraçaram o tema como ponto pertinente para ser tratado em casa, nas escolas e na UBS, inclusive solicitando mais intervenções como essa. **Discussão:** Salienta-se a necessidade de um maior investimento de tempo e recurso – humanos e materiais – por parte da UBS e a desconstrução do paradigma de que a mulher é a única responsável pela prevenção de uma gravidez, apresentando o papel do homem nesse processo. **Considerações finais:** É indispensável que o planejamento familiar seja continuamente debatido nas UBS, informando sobre a política de planejamento e a ampliação do acesso aos métodos contraceptivos.